

Disciplina: Sociedades Indígenas -135381 –

Semestre 1/2017

Créditos: 04

Horário: Segundas e quartas-feiras das 16.00 - 17.50

Prof: José Pimenta (josepimenta@hotmail.com)

E-mail da disciplina: Sociedadesindigenas12017@gmail.com

(exclusivamente para baixar os textos digitalizados. O contato com o professor deverá ser endereçado ao e-mail pessoal)

Senha do e-mail da disciplina: antropologia12017

EMENTA

A disciplina procura oferecer aos estudantes uma introdução à antropologia das sociedades indígenas com foco na realidade brasileira. Na elaboração do programa, buscou-se evitar uma abordagem dicotômica entre, de um lado, os estudos do contato interétnico e, de outro, os estudos das sociedades indígenas como totalidades socioculturais descontextualizadas. Assim, para apresentar um panorama geral das sociedades indígenas procurou-se uma abordagem transdisciplinar ampla, estabelecendo um diálogo entre etnologia, arqueologia, história, etno-história e linguística.

O programa está dividido em 5 unidades. Após uma introdução geral à diversidade indígena no Brasil (unidade 1) e a apresentação de algumas abordagens gerais e tentativas de síntese (unidade 2), a disciplina abordará a pré-história, a história, assim como as representações do contato com o mundo ocidental em algumas sociedades indígenas (unidade 3). A unidade 4 será dedicada à identificação das principais características de determinadas famílias etnolinguísticas e / ou áreas etnográficas específicas. Por fim, a unidade 5 apresenta temas possíveis de pesquisa antropológica com sociedades indígenas contemporâneas.

O programa está sujeito a alterações em função da dinâmica das aulas.

Dinâmica

A disciplina será composta por aulas expositivas e discussões sobre o conteúdo dos textos do programa. A leitura, a preparação dos textos para as discussões e a participação ativa em sala de aula são condições indispensáveis para o bom aproveitamento da disciplina.

Os estudantes devem estar cientes das regras vigentes na UnB. **A ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação** conforme estabelece o regulamento da universidade. **A chamada será realizada no início das aulas. Os estudantes que chegarem depois da chamada poderão assistir a aula, mas receberão falta.**

Avaliação

A avaliação será baseada na média aritmética das notas de dois ensaios (com peso de 50% cada). Cada ensaio deve ter entre 5 e 7 páginas (sem incluir a bibliografia), espaço 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12, margens de 2,5 cm.

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À DIVERSIDADE INDÍGENA NO BRASIL

- Tassinari, Antonella. 1995. “Sociedades Indígenas: Introdução ao tema da diversidade cultural”. In. *A Temática Indígena na Escola*, Aracy Lopes da Silva e Luís Donisete Grupioni (org.). Brasília: MEC/MARI/UNESCO, pp. 445-473.

- Ramos, Alcida Rita. 1986. *Sociedades Indígenas*. São Paulo: Ática.

UNIDADE II - ABORDAGENS GERAIS E TENTATIVAS DE SÍNTESES

- Galvão, Eduardo. 1979. “Áreas culturais do Brasil 1900/1959”. In. *Encontros de sociedades: Índios e Brancos no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 193-228.

- Melatti, Júlio César. “Por que áreas etnográficas?”. In. *Índios da América do Sul*. Disponível online em <http://www.juliomelatti.pro.br/areas/alamersul.pdf>

- Rodrigues, Aryon. 2000. “Panorama das línguas indígenas da Amazônia”. In. *As línguas amazônicas hoje*, F. Queixalós & O. Renault-Lescure (org.). São Paulo: Instituto Socioambiental, pp. 15-30.

- Viveiros de Castro, Eduardo. 2002. “Imagens da natureza e da sociedade”. In. *A inconstância da alma selvagem*. Rio de Janeiro: Cosac&Naify, pp. 317-344.

- Seeger, Anthony, Roberto da Matta e Eduardo Viveiros de Castro. 1977. “A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”. *Boletim do Museu Nacional*, 32: 2-19.

- Ramos, Alcida Rita. 2010. “Revisitando a etnologia à brasileira”. In. *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia*. Carlos Benedito Martins e Luiz Fernando Dias Duarte (Org.). São Paulo: ANPOCS, pp. 25-59.

UNIDADE III – PRÉ-HISTÓRIA, HISTÓRIA E REPRESENTAÇÕES DO CONTATO

- Fausto, Carlos. 2005. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

- Neves, Eduardo. 2011. “El nacimiento del “Presente Etnográfico”: la emergencia del patrón de distribución de sociedades indígenas y familias lingüísticas en las tierras bajas sudamericanas, durante el primer milenio d.c.”. In. *Por donde hay soplo. Estudios amazónicos en los países andinos*. J.P. Chaumeil, O. Espinosa, M. Cornejo (orgs), Lima: IFEA. pp. 39-65.

- Carneiro da Cunha, Manuela. 1992. “Introdução a uma história indígena”. In. *História dos índios no Brasil*, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo



de História Indígena e do Indigenismo/ Universidade de São Paulo/ Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo / Companhia Das Letras Ed, pp. 9-24.

- Albert, Bruce. 1992. “A fumaça do metal: História e representações do contato entre os Yanomami”. *Anuário Antropológico* 89: 151-189.
- Pimenta, José. 2015. “ ‘Alteridade contextualizada’: variações ashaninkas sobre o branco”. *Anuário Antropológico*. 40 (1): 281-309.
- Turner, Terence. 1993. “Da cosmologia à história: resistência, adaptação e consciência social entre os Kayapó”. In. *Amazônia: Etnologia e História indígena*. Eduardo Viveiros de Castro & Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP / FAPESP, pp. 43-66.

Entrega do primeiro ensaio

UNIDADE IV - ETNO-HISTÓRIA, FAMÍLIAS ETNOLINGÜÍSTICAS E ÁREAS ETNOLÓGICAS

Alto Xingu

- Fausto, Carlos. 2005. “Entre o passado e o presente. Mil anos de história indígena no Alto Xingu”. *Revista de Estudos e Pesquisas*. Vol 2, Nº 2: 9-51.

Guianas

- Grupioni, Denise Fajardo. 2005. “Tempo e espaço na Guiana indígena”. In. *Redes de relações nas Guianas*. D. Gallois (org). São Paulo: Humanitas, pp. 23-57

Noroeste amazônico

- Wright, Robin. 1992. “História indígena do noroeste da Amazônia: hipóteses, questões e perspectivas”. In. *História dos Índios no Brasil*, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo/ Universidade de São Paulo/ Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo / Companhia Das Letras Ed., pp. 253-266.

Amazônia ocidental: Os Pano

- Erikson, Philippe. 1992. “Uma singularidade pluralidade: A etno-história Pano”. In. *História dos índios no Brasil*, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo/ Universidade de São Paulo/ Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo / Companhia Das Letras Ed., pp. 239-252

Amazônia ocidental: Os Arawak sub-andinos

- Renard-Casevitz, France-Marie. 1992. “História Kampa, Memória Ashaninka”. In. *História dos índios no Brasil*, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo/ Universidade de São Paulo/ Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo / Companhia Das Letras Ed., pp. 197-212.

Sul

- Monteiro, John. 1992. “Os Guarani e a história do Brasil meridional”. In. *História dos Índios no Brasil*, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo/ Universidade de São Paulo/ Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo / Companhia Das Letras Ed., pp. 475-498.

Nordeste:

- Oliveira Filho, João Pacheco de. 1998, “Uma etnologia dos ‘índios misturados?’”. *Mana* 4 (1): 47-72.

UNIDADE V – ALGUMAS ABORDAGENS TEMÁTICAS

- Território e Terra Indígena

- Ramos, Alcida Rita. 1996. “Por falar em Paraíso terrestre”. *Série Antropologia*, Nº 191. Departamento de Antropologia/UnB. <http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie191empdf.pdf>

- Gallois, Dominique. 2005. “Terras ocupadas? Territórios? Territorialidades?”. In. *Terras indígenas e unidades de conservação da natureza*, Fany Ricardo (Org.). São Paulo: Instituto Socioambiental, pp. 37-41.

- Xamanismo e “natureza”

- Descola, Philippe. 1997. “Ecologia e cosmologia”. In *Faces do Trópico Húmido: Conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente*. Edna Castros e Florence Pinton (Orgs.). Belém: UFPA/NEA, pp. 243-261.

- Albert, Bruce. 2002. “O ouro canibal e queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza”. In. *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*, Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 239-270.

- Troca e mercadorias

- Howard, Catherine. 2002. “A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai”. In. *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 25-56.



- Pimenta, José. 2010. “Parceiros de troca, parceiros de projetos. O *ayompari* e suas variações entre Ashaninka do Alto Juruá.” In. *Faces da Indianidade*, Maria Inês Smiljanic, Stephen G. Baines e José Pimenta (orgs.), Nexus, Curitiba, pp. 101-126.

- Arte, estética e cultura material

- Van Velthem, Lucia Hussak. 1992. “Arte indígena, referentes sociais e cosmológicos”. In. *Índios do Brasil*, Luís Donisete Grupioni (org.). Brasília: MEC, pp. 83-92.

- Beysen, Peter. 2013. “Kempiro. A arte gráfica dos traços fortes entre os Ashaninka do Oeste Amazônico”. In *Quimeras em diálogo: grafismo e figuração nas artes indígenas*. Carlo Severi e Els Lagrou (Orgs.). 7 letras: Rio de Janeiro, pp. 223-245.

Entrega do segundo ensaio